RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES EM BRIGADAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ENFOQUE INTERCULTURAL E INTERPROFISSIONAL/ EXPERIENCIAS DE ESTUDIANTES EN BRIGADAS DE ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD CON ENFOQUE INTERCULTURAL E INTERPROFESIONAL/ STUDENTS' EXPERIENCES IN PRIMARY HEALTH CARE BRIGADES WITH AN INTERCUL

Maria Olga Quintana Zavala (olga.quintana@unison.mx)

Claudia Figueroa Ibarra (claudia.figueroa@unison.mx)

Luis Arturo Pacheco Perez (luis.pacheco@unison.mx)

Ma. Del Carmen Valle Figueroa (maria.valle@unison.mx)

Marcela Padilla Langure (marcela.padilla@unison.mx)

Graciela Hoyos Ruiz (graciela.hoyos@unison.mx)

Introdução: A atenção primária constitui um desafio para os sistemas de saúde, e realizar intervenções comunitárias com enfoque intercultural e interprofissional, como estratégia de ensino-aprendizagem em contextos rurais, é um desafio para as universidades. Objetivo: Descrever a experiência de

estudantes que participaram em brigadas de atenção primária à saúde intercultural e interprofissional no povoado Miguel Alemán de Hermosillo, Sonora, México. Métodos: Foram realizadas três brigadas de atenção primária à saúde dirigidas a famílias de trabalhadores agrícolas das etnias triqui e mixteca, nas quais participaram estudantes de enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, nutrição, serviço social, veterinária e ciências do esporte e da atividade física. O método foi qualitativo, com abordagem narrativa; foram entrevistados em profundidade seis informantes-chave, realizou-se uma análise das entrevistas e os resultados foram organizados em três categorias. Resultados: Os estudantes expressaram sua vivência classificada em: a) aprendizagem em contextos reais, entendida como a identificação de necessidades sobre prevenção do alcoolismo, promoção da higiene, exercício físico, avaliação do crescimento e desenvolvimento, alimentação saudável, ensino de primeiros socorros, apoio psicológico, esterilização de animais de estimação e uso de outras estratégias como a visita domiciliar para explorar as dinâmicas familiares de vida e saúde dos trabalhadores agrícolas; b) atenção à saúde com enfoque intercultural, os estudantes conseguiram identificar a importância de conhecer o contexto da comunidade, promover a empatia e oferecer atenção em saúde com pertinência cultural, dirigida a grupos vulneráveis; e c) formação interprofissional, conviver no cenário real com diversas disciplinas permitiu compreender as formas de atenção e de resolução de problemas em equipe, o que foi interessante e formativo. Conclusão: A incorporação do enfoque intercultural e interprofissional na educação em saúde constitui uma estratégia para a formação integral e para contribuir ao acesso equitativo a uma atenção de qualidade, particularmente em populações indígenas.

Introducción: La atención primaria constituye un reto para los sistemas de salud y realizar intervenciones comunitarias con enfoque intercultural e interprofesional, como estrategia de enseñanza-aprendizaje en contextos rurales, es un desafío para las universidades. Objetivo: Describir la experiencia de estudiantes que participaron en brigadas de atención primaria de salud intercultural e interprofesional en el poblado Miguel Alemán de Hermosillo, Sonora, México. Métodos: Se realizaron tres brigadas de atención primaria de

salud dirigidas a familias de jornaleros agrícolas de las etnias triqui y mixteco, donde se incluyeron estudiantes de enfermería, odontología, medicina, fisioterapia, nutrición, trabajo social, veterinaria y ciencias del deporte y la actividad física. El método fue cualitativo con enfoque narrativo, se entrevisto a profundidad a seis informantes clave, se realizó un análisis de las entrevistas y los resultados se organizaron en tres categorías.

Resultados: Los estudiantes expresan su vivencia clasificada en: a) aprendizaje en contextos reales, entendido como la detección de necesidades sobre prevención de alcoholismo, promoción de higiene, ejercicio físico, valoración de crecimiento y desarrollo, alimentación saludable, enseñanza de primeros auxilios, apoyo psicológico, esterilizar mascotas y utilizar otras estrategias como la visita domiciliaria para explorar las dinámicas familiares de vida y salud de jornaleros agrícolas; b) atención de salud con enfoque intercultural, los estudiantes lograron identificar la importancia de conocer el contexto de la comunidad, fomentar la empatía y brindar atención en salud con pertinencia cultural a dirigida a grupos vulnerables; y c) formación interprofesional, convivir en el escenario real con diversas disciplinas permitió entender las formas de atención y resolución de problemáticas en equipo, lo que fue interesante y formativo. Conclusión: La incorporación del enfoque intercultural e interprofesional en la educación en salud constituye una estrategia para la educación integral y para contribuir al acceso equitativo a una atención de calidad, particularmente en población indígena.

Introduction: Primary health care is a challenge for health systems, and carrying out community interventions with an intercultural and interprofessional approach, as a teaching-learning strategy in rural settings, is a challenge for universities. Objective: To describe the experience of students who participated in intercultural and interprofessional primary health care brigades in the town of Miguel Alemán, Hermosillo, Sonora, Mexico. Methods: Three primary health care brigades were carried out for families of agricultural day laborers from the Triqui and Mixtec ethnic groups, involving students from nursing, dentistry, medicine, physiotherapy, nutrition, social work, veterinary medicine, and sports science and physical activity. The method was qualitative with a narrative approach. Six key informants were interviewed in depth, the interviews were

analyzed, and the results were organized into three categories. Results: The students described their experience as: a) learning in real-life contexts, understood as the identification of needs related to alcohol prevention, hygiene promotion, physical exercise, assessment of growth and development, healthy eating, first aid instruction, psychological support, pet sterilization, and the use of other strategies such as home visits to explore the family dynamics of the agricultural workers' life and health; b) health care with an intercultural approach, in which students recognized the importance of understanding the community context, fostering empathy, and providing culturally appropriate health care for vulnerable groups; and c) interprofessional training, where sharing a real-world setting with various disciplines made it possible to understand forms of care and problem-solving as a team, which was both interesting and educational. Conclusion: Incorporating an intercultural and interprofessional approach into health education is a strategy for comprehensive training and for contributing to equitable access to quality care, particularly among Indigenous populations.

Palavras-chave: competência cultural; educação interprofissional; educação em saúde.